

Relato da reunião com o Presidente do Cruesp

Durante o ato realizado no último dia 24, pelos docentes e funcionários das três Universidades Paulistas e do Centro Paula Souza (Faculdades e Colégios Técnicos), em frente à Reitoria da Unicamp, o professor José Martins Filho, presidente do Cruesp, recebeu em audiência uma comissão. Esta foi composta por um representante de cada uma das entidades presentes (componentes do Fórum das Seis) e um representante da Andes-SN. Estiveram presentes, também, quatro deputados estaduais: Jamil Murad e Nivaldo Santana (PC do B), Renato Simões e Mariângela Soares (PT) e o vereador Sérgio Benassi (PC do B).

Na audiência, que durou cerca de duas horas, os deputados insistiram na necessidade da manutenção de um canal permanente de negociação, evitando a ruptura, que tanto dificulta a retomada (haja vista os últimos meses, em que o

Cruesp ficou cerca de 8 meses sem agendar reunião com as entidades). Disseram também que temem a ameaça que pesa sobre as Universidades através do congelamento de seus recursos, conforme previsto no projeto de LDO enviado à Assembléia pelo Governo do Estado. Daí considerarem indispensável, para este enfrentamento, a ação conjunta das associações e da administração das universidades.

Em relação às reivindicações do movimento dos docentes e funcionários o prof. Martins afirmou que:

a) 10% de reajuste em maio é o máximo que as Universidades podem conceder e que o Cruesp considera esse índice definitivo;

b) está, em princípio, de acordo com a proposta de formulação de uma política salarial para o próximo ano.

Entretanto deverá submeter esta proposta aos demais Reitores, dos quais espera apoio. Destacou,

também, que esta política estará sujeita ao que for aprovado na LDO e ao cenário econômico nacional.

Tendo sido discutida a questão do índice de inflação de julho de 1994 (6,95% ou 30,75%, ambos calculados pela Fipe), solicitou às associações que enviassem um estudo demonstrando porque se deve utilizar o índice de 30,75% quando se toma como base janeiro de 1989.

Em relação aos tópicos acima, as entidades estão ultimando a preparação de documento relativo ao índice de inflação de julho de 94, ao mesmo tempo em que estão encaminhando ofício solicitando a formação de uma Comissão conjunta Cruesp/Fórum das Seis para a formulação de uma política salarial a ser submetida a discussão com os Reitores.

As entidades esperam que esta Comissão seja efetivamente instalada com a máxima brevidade, de forma a agilizar a conclusão das negociações.

Assembléia Geral

Dia 29/05 - 2^a feira
Às 12:00 horas - CB 10

Pauta:

- 1. Informes da Campanha pela data-base 95;**
- 2. Participação no ato a ser realizado na Usp, dia 30/05;**
- 3. Proposta indicativa de paralisação no dia 30/05.**

Ato em frente a Reitoria motivou audiência

O ato público realizado em frente à Reitoria reuniu aproximadamente 500 pessoas, entre as quais cerca de 50 docentes, número significativo em vista de uma cultura de baixa participação dos docentes em atividades semelhantes.

Da Usp chegaram três ônibus. Vários representantes da Unesp também estiveram presentes.

Durante o ato, ouvimos manifestações de apoio dos deputados estaduais Jamil Murad e Nivaldo Santana (PC do B), Renato Simões e Mariângela Soares (PT) e do vereador Sérgio Benassi (PC do B). Também estiveram presentes, manifestando apoio à campanha salarial das universidades: PSTU, CUT Nacional, ANDES-SN, Fasubra, APG, DCE, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Servidores Municipais e Fetam. O ato foi finalizado com uma tribuna livre, onde os manifestantes puderam expressar sua indignação em relação às propostas do Cruesp.

A consequência mais importante do ato, e da presença dos parlamentares, foi termos conseguido a audiência com o Reitor da Unicamp e Presidente do Cruesp, Prof. José Martins Filho.

Reunião do Fórum das Seis após o Ato

Após a realização do ato conjunto e da audiência com o prof. José Martins Filho, representantes do Fórum das Seis reuniram-se na sede da Adunicamp, com a finalidade de avaliar o movimento e a continuidade do mesmo.

Tendo em vista a constatação do diferente grau de mobilização entre as distintas categorias e universidades, foi aprovada a realização de novo ato conjunto - a ser realizado em frente à Reitoria da USP, no próximo dia 30, 3ª feira, às 13:00 horas - após o qual, será realizada nova avaliação do movimento. Houve, ainda, a proposta indicativa de nova paralisação no dia do ato.

Abaixo-assinado "data-base 95"

A Adunicamp convida todos os docentes a aderirem ao abaixo-assinado pela data-base 95 (ver texto, reproduzido a seguir). Cópias do mesmo podem ser encontradas junto aos membros do Conselho de Representantes da Adunicamp nas Unidades, ou na sede de nossa entidade. Consideramos de fundamental importância demonstrar, das mais variadas formas, nossa indignação em relação à proposta de reajuste de 10% na data-base e à ausência de política salarial pelo Cruesp.

"Os abaixo-assinados, professores da UNICAMP, vimos manifestar nossa insatisfação com o índice de reajuste de 10% neste mês de maio e com a recusa do CRUESP em definir uma política salarial claramente especificada em termos de metas objetivas, num flagrante retrocesso em relação ao comunicado Cruesp 09/94, de 17/06/1994.

Não podemos concordar com a afirmação do comunicado do CRUESP de 18/05/1995 de que estejamos recebendo, em valor real, mais do que percebíamos em janeiro de 1989. Em particular, o cálculo do índice da inflação na passagem do Cruzeiro Real para o Real, questão controversa segundo a própria Fipe, despreza a forte aceleração inflacionária dos dias que antecederam a oficialização da moeda Real.

Consideramos inaceitável a mudança de critério de composição da planilha de comprometimento do orçamento das Universidades com a folha salarial, visto ser impossível comparar valores em tabelas construídas com critérios distintos. É igualmente inaceitável a redução do comprometimento de recursos orçamentários com a folha salarial, sem a garantia explícita da manutenção da convergência destes gastos para 85%, enquanto não houver uma efetiva recuperação salarial.

Por tudo isto, reivindicamos nova reunião do CRUESP com o Fórum das Seis Entidades para rediscussão do reajuste desta data-base e de uma política salarial clara."

PARTICIPE - ASSINE - PARTICIPE - ASSINE - PARTICIPE - ASSINE